

O Blog do Diretório Acadêmico da Escola de Ciência da Informação da UFMG: uma análise do serviço prestado pelo Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz

Hugo Oliveira Pinto e Silva (MG) - hugoopes@hotmail.com

Resumo:

As instituições estão voltadas para a sua sobrevivência, crescimento, sustentação e visibilidade em um ambiente cada vez mais interativo. Elas estão desenvolvendo suas atividades em diversos contextos o que demanda a criação de normas, técnicas, padrões, serviços e produtos diferenciados para atender a demanda informacional de seus usuários ou clientes. Os blogs constituem o espaço para um serviço diferenciado, podendo ser aplicado em diversos contextos e finalidades, conforme os elementos de arquitetura da informação e as diretrizes de usabilidade. O presente trabalho pretende relatar o desenvolvimento do Blog do Diretório Acadêmico da Escola de Ciência da Informação da UFMG, desde a sua criação até os dias atuais, mostrando as principais ações dos seus editores na gestão do seu conteúdo, nos processos de divulgação, na criação instrumentos administrativos chegando até os principais problemas e as possíveis soluções para os mesmos, mostrando, assim, uma avaliação deste serviço prestado pelo Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy.

Palavras-chave: Web 2.0. Blog Organizacional. Movimento Estudantil. Diretório Acadêmico

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

O Blog do Diretório Acadêmico da Escola de Ciência da Informação da UFMG: uma análise do serviço prestado pelo Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy

Resumo:

As instituições estão voltadas para a sua sobrevivência, crescimento, sustentação e visibilidade em um ambiente cada vez mais interativo. Elas estão desenvolvendo suas atividades em diversos contextos o que demanda a criação de normas, técnicas, padrões, serviços e produtos diferenciados para atender a demanda informacional de seus usuários ou clientes. Os blogs constituem o espaço para um serviço diferenciado, podendo ser aplicado em diversos contextos e finalidades, conforme os elementos de arquitetura da informação e as diretrizes de usabilidade. O presente trabalho pretende relatar o desenvolvimento do Blog do Diretório Acadêmico da Escola de Ciência da Informação da UFMG, desde a sua criação até os dias atuais, mostrando as principais ações dos seus editores na gestão do seu conteúdo, nos processos de divulgação, na criação instrumentos administrativos chegando até os principais problemas e as possíveis soluções para os mesmos, mostrando, assim, uma avaliação deste serviço prestado pelo Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy.

Palavras-Chave: Web 2.0. Blog Organizacional. Movimento Estudantil. Diretório Acadêmico.

Área Temática: Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente

1. Introdução

As instituições estão voltadas para a sua sobrevivência, crescimento, sustentação e visibilidade em um ambiente cada vez mais interativo. Elas estão desenvolvendo suas atividades em diversos contextos o que demanda a criação de normas, técnicas, padrões, serviços e produtos diferenciados para atender a demanda informacional de seus usuários ou clientes.

[...] A internet passou a ser o maior espaço para a troca de informação, experiências e documentos, devido o seu fácil acesso e a sua ágil atualização. Os indivíduos têm participado da economia como nunca antes, estão influenciando na maneira como os produtos e os serviços são inventados, produzidos, comercializados e distribuídos mundialmente (CONTI; PINTO, 2010, p. 8).

Os novos ambientes de comunicação mostram que o fluxo de produção e disseminação da informação está se modificando, deixando de ser centralizados na mão dos produtores tradicionais, passando, a se intensificar nas mãos dos usuários, principalmente no contexto digital.

Um dos grandes fatores que vem proporcionando isso é o surgimento da segunda geração de serviços online, conhecida *Web 2.0*, a qual potencializa as formas de publicação e compartilhamento das informações. As principais ferramentas que possibilitam isso são: *blog*, *twitter*, *wikis*, *facebook*, dentre outros, que se enquadram no grupo de *softwares* sociais.

Conforme Conti e Pinto (2010), essas ferramentas colaborativas, possuem inúmeras vantagens: favorecem a prática do diálogo com os usuários; facilitam a dinamização do fluxo de conhecimento no contexto na qual esta inserida; possibilitam a disseminação da inteligência coletiva e propiciam um espaço interativo que facilita o armazenamento, a geração, a troca e a criação de informações.

O presente trabalho pretende relatar o desenvolvimento do Blog do Diretório Acadêmico da Escola de Ciência da Informação da UFMG (Blog do DA ECI), desde a sua criação até os dias atuais, mostrando as principais ações dos seus editores na gestão do seu conteúdo, nos processos de divulgação, na criação instrumentos administrativos chegando até os principais problemas e as possíveis soluções para os mesmos, mostrando assim uma avaliação deste serviço prestado pelo Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy.

2. Blogs: histórico, conceituações e classificações

Os blogs surgiram em 1997, com a terminologia *weblog* que significa diário de bordo, suas primeiras utilizações foram com os jovens, por meio dos diários virtuais. Por meio do desenvolvimento de novas formas de negócios e da tecnologia, como o surgimento de novos provedores de informação e *softwares*, a partir de 1999, sendo, atualmente, os principais o *Blogger* e o *WordPress*, houve uma maior popularização dessa ferramenta passando a ser utilizada em diferentes contextos, como o educacional, o empresarial e o jornalístico.

(...) Eles constituem uma realidade e diversas áreas, criando sinergias e reconfigurações na indústria cultural, na política, no entretenimento, nas redes de sociabilidade, nas artes. Os blogs são criados para os mais diversos fins, refletindo um desejo reprimido pela cultura de massa: o de ser ator na emissão, na produção de conteúdo e na partilha de experiências. (LEMOS. 2008, p.8)

Isso ocorre, porque os *blogs*, conforme Silva (2003) são ferramentas fáceis de serem utilizadas pelos usuários e/ou editores, pois não há a necessidade de terem

conhecimento das linguagens de marcação, além de possuírem uma interface fácil de ser compreendida, facilitando, assim, a sua manutenção.

Eles podem possuir, de acordo com Amaral, Montardo e Recuero (2008), três definições diferentes: a estrutural, a conceitual e a de artefatos culturais.

A definição estrutural está relacionada à estrutura padrão de publicação dos *blogs*, constituída pelos *posts* onde é disponibilizado o conteúdo que é organizado em função do tempo, iniciando pela publicação mais recente podendo apresentar a ferramenta de comentários e ser atualizado constantemente.

A definição conceitual está relacionada à função primária do *blog*, como meio comunicação, em que o mesmo é utilizado pelo autor e/ou editor para publicar informações para uma determinada audiência.

Por fim, a definição dos *blogs* como artefatos culturais trata-os com repositórios vivos de significados compartilhados pelos autores e/ou editores, por meio da disponibilização da informação, e dos usuários através de seus comentários, defendendo seus pontos de vistas, suas ideias e suas experiências. Isso torna os *blogs* instrumentos para criação de comunidades virtuais e do capital social.

No entanto, os *blogs* possuem dificuldades de serem classificados e categorizados, conforme pesquisas diversos autores das áreas da Comunicação e Ciência da Informação, como Recuero (2002), Silva (2003), Primo (2008), Silva (2008) e Araújo (2010).

Em relação à classificação dos *blogs*, Silva (2003) ressalta que eles podem ser divididos em duas variantes, as estruturais e as de gênero. As variantes estruturais estão relacionadas com a(s) pessoa(s) que atualizam ou editam os *blogs* que podem ser individual ou coletivo. As variantes de gênero estão relacionadas ao conteúdo disponibilizado nos *blogs*, que podem ser temáticos (tema específico ou uma área de interesse em comum) ou livres (associados a características de uma página pessoal).

Para Primo (2008), os *blogs* são difíceis de serem classificados, pois apresentam estilos e objetivos diversos, visando o interesse pessoal ou grupal. Além disso, o conteúdo disponibilizado por meio deles variam bastante, vão desde opiniões, relatos, sugestões, cópias de textos publicados em outras fontes, até textos mais reflexivos. Porém, o autor apresenta uma classificação para os *blogs*,

baseada na autoria dos mesmos. Assim, são divididos em dois grupos: os blogs individuais (pessoal e profissional) e os blogs coletivos (grupais ou organizacionais).

Na classificação de Recuero (2003) os *blogs* são divididos em três grupos: diários eletrônicos (canal de expressão do autor, onde são disponibilizados pensamentos, fatos e ocorrências da vida pessoal), publicações eletrônicas (destinam-se principalmente à informação, geralmente ligadas a um assunto) e publicações mistas (misturam *posts* pessoais com *posts* informativos).

Na visão de Granado e Barbosa (2004) citados por Silva (2008) os *blogs* são agrupados em três classes: diários que possuem descrições diárias de acontecimentos e eventos que preenchem a existência do autor, analíticos que contém pequenos ensaios sobre diferentes temas ligados a atualidades, podendo ser dominados pelo autor e informativos que divulgam conteúdos originados de outras páginas.

Por fim, Araújo (2010) apresenta sucintamente alguns grupos de *blogs*: os pessoais que são utilizados em formato de diários, os de filtro que disponibilizam informações de outras fontes por meio de links, os temáticos que tratam de assuntos específicos e os corporativos que são utilizados nas organizações.

Devido à popularização dos *blogs*, a categorização dos mesmos tornou-se uma tarefa difícil, conforme Silva (2003) os principais fatores que interferem nisso são: o potencial de utilização, a flexibilidade dos *softwares*, a variedade de objetivos pelos quais os mesmos são utilizados e a representação de uma categoria pode pressupor a combinação de uma série de variáveis empíricas.

3. Arquitetura da informação e diretrizes de usabilidade para *blogs*

A arquitetura da informação tem como objetivo encontrar soluções para os problemas relacionados à dificuldade de acesso à informação nos ambientes digitais informacionais (*blogs*, *sites*, portais, base de dados, dentre outros), criando: novas formas de organização e representação para as informações disponibilizadas e instrumentos que guiem os usuários a encontrar a informação.

Isso ocorre por meio de procedimentos metodológicos que devem levar em consideração o contexto dos mantenedores ou produtores de informação (características, objetivos e restrições tecnológicas), o conteúdo que é

disponibilizado (volume, formato, estrutura e tipos de arquivo) e os usuários (necessidades, hábitos e comportamentos).

Conforme Inafuku e Vidotti (2012) os projetos de arquitetura da informação são desenvolvidos com base em cinco subsistemas. São eles: organização, navegação, rotulagem, sistema de busca e sistema de tesouros, vocabulários controlados e metadados. Ao analisarem esses sistemas de seis *blogs* de bibliotecas universitárias paulistas, as autoras, identificaram elementos fundamentais e opcionais de arquitetura da informação.

Os elementos fundamentais são divididos em: esquemas exatos são aqueles que organizam a informação de forma objetiva e podem ser alfabético e cronológico; esquemas ambíguos são aqueles que organizam a informação de forma subjetiva, ou seja, organização da informação por assunto; esquemas estruturais são aqueles que definem os caminhos iniciais que o usuário utilizará para encontrar a informação; e o elemento de busca que auxilia o usuário a encontrar a informação contida no blog.

Os elementos opcionais auxiliam a navegação e a recuperação da informação pelo usuário, sendo considerados itens complementares, são alguns exemplos: esquema exato geográfico, *links* contextuais, cabeçalhos e rótulos iconográficos. Sendo que mal utilizados podem prejudicar a utilização do blog.

As diretrizes de usabilidade são oriundas da área do conhecimento denominada Engenharia de Usabilidade que visa direcionar suas pesquisas, os estudos de usabilidade, para o desenvolvimento da usabilidade de produtos interativos. A usabilidade é um dos atributos para o desenvolvimento de softwares e está associada ao seu contexto operacional, aos diversos tipos de usuários que o utiliza, ao ambiente físico e aos contextos organizacional e social nos quais estão situados (COSTA; RAMALHO, 2010).

Além disso, por meio da usabilidade, são observadas e verificadas as medidas de desempenho e satisfação dos usuários em relação à eficácia da interação com a interface dos ambientes digitais informacionais e do nível de aceitação do produto pelos mesmos. Portanto, conforme Costa e Ramalho (2010) a usabilidade garante a continuidade e a afirmação de um produto informacional, conforme a avaliação e a interação do usuário.

Diante disso Nielsen (1993) citado por Costa e Ramalho (2010) recomenda cinco atributos de usabilidade. São eles, facilidade de aprendizado (sistema tem que

ser o mais simples possível para que o usuário possa desenvolver suas atividades), eficiência de uso (sistema deve permitir que o usuário atinja altos níveis de produtividade no desenvolvimento de suas atividades), facilidade de memorização (facilidade do usuário de retornar ao sistema e realizar as tarefas mesmo tendo estado sem fazer uso dele por um determinado tempo), baixa taxa de erros (sistema com pouco índice de erros, onde o usuário consegue realizar suas tarefas sem grandes problemas) e satisfação subjetiva (o usuário acha agradável a interação com o sistema e se sente satisfeito com ele) .

No caso de estudos relacionados com usabilidade em *blogs*, Inafuku e Vidotti (2012) destacam a pesquisa desenvolvida por Nielsen (2005). De acordo com as autoras ele identificou dez erros nesse contexto, as quais destacaram apenas nove: ausência de biografia do autor, ausência de foto do autor, títulos de postagens não descritivos, *links* não dizem para onde vão, postagens importantes são esquecidas, datas são o único meio de navegar, frequência irregular de publicação, tópicos mistos e textos comprometedores.

A Arquitetura da Informação aliada com a Usabilidade podem favorecer o desenvolvimento dos *blogs*, auxiliando em sua organização, e conseqüentemente, facilitando a navegação e busca por informações. Além disso, favorecerá o acesso por públicos diversificados que possuem diferentes tipos de necessidades informacionais e níveis de experiência com a *Web*, ao oferecer um ambiente que contemple tanto os elementos de Arquitetura da Informação como as diretrizes de Usabilidade. (INAFUKO; VIDOTTI, 2012, p.157).

4. O Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy

O movimento estudantil nas áreas da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia é representado pelas ações das entidades de base, que vão desde as atuações dos Centros e Diretórios Acadêmicos, passando pelas atuações das Executivas Regionais, no caso da Biblioteconomia, que possui duas: Executiva Regional dos Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação Norte e Nordeste (ExREBD N/NE) e Executiva Regional dos Estudantes de Biblioteconomia e Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação Sudeste, Centro-Oeste e Sul (ExREBD SECOSUL) e as Executivas Nacionais de Estudantes, no caso da Biblioteconomia, que possui a Executiva Nacional dos de Biblioteconomia e Documentação, Ciência da Informação e Gestão da Informação ([ExNEBD](#)), no caso da Arquivologia, que

possui a Executiva Nacional dos Estudantes da Arquivologia ([ENEA](#)), e no caso da Museologia que possui a Executiva Nacional dos Estudantes de Museologia ([ExNEMUS](#)).

O Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy (DA ECI), órgão máximo de representação dos estudantes da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI/UFMG), foi fundado em 1957 com o nome de D.A. da Escola de Biblioteconomia de Minas Gerais, sendo filiado desde sua fundação ao Diretório Central dos Estudantes da UFMG (DCE/UFMG). Em suas, aproximadamente, seis décadas de existência, dezenas de profissionais, enquanto estudantes de graduação pertenceram à sua estrutura administrativa ou como apoio à instituição.

O DA ECI, desde a sua criação, procura defender os direitos e interesses dos alunos de graduação, através da colaboração de seus integrantes por meio: das discussões e tomadas de decisões dos problemas advindos em salas de aula, dos temas discutidos nos colegiados, nos departamentos e demais órgãos onde os estudantes possuem representatividade, na elaboração de projetos que visam à criação de espaços de discussão e de divulgação de informação para o desenvolvimento dos cursos de graduação. Com o intuito de colaborar na construção e formação dos futuros profissionais da informação, sejam eles bibliotecários, arquivistas e museólogos.

O mesmo vem atuando ativamente no movimento estudantil, o qual possui as seguintes preocupações, anseios e lutas: melhorias dos currículos dos cursos de graduação, da qualidade do ensino, da infraestrutura das salas de aula, laboratórios, bibliotecas e restaurantes universitários, na melhoria de visibilidade do futuro profissional, pela sociedade e pelos empregadores, mostrando a necessidade de modificar as estruturas solidificadas, seja no processo de criação do conhecimento na formação e atuação do futuro profissional.

O Movimento Estudantil brasileiro tem procurado, ao longo da história do Brasil, romper com a lógica formalista/funcionalista/pragmática, tão característica à academia nas últimas décadas, atuando como uma espécie de espaço de resistência, dentro de outro espaço de resistência que é a própria universidade. Na esteira desse processo se sucederam experiências estudantis mais variadas, as quais procuraram, de alguma forma, dar sua contribuição. (ARAÚJO; CASIMIRO, 2010)

São exemplos dessa atuação a organização de vários encontros estudantis da área, juntamente com as ExREBDs e a ExNEBD. Destaque para os Encontros

Nacionais de Estudantes de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação (ENEBD) de 1982, 1996, 2002 e 2012 e o Encontro Regional de Biblioteconomia, Documentação, Gestão e Ciência da Informação das Regiões Sudeste e Centro Oeste (EREBD SECO) de 2007.

Além desses, outros dois eventos demonstram a importância das ações do DA ECI para o movimento estudantil, principalmente na área da Biblioteconomia e Documentação. São eles: I Seminário Nacional de Avaliação de Currículos em Biblioteconomia e Documentação (1991) e I Encontro Latino Americano de Estudantes de Biblioteconomia e Documentação (1994).

No contexto local, o DA ECI, por meio das suas últimas gestões desenvolveu diversas iniciativas, como organização de semanas acadêmicas: 1ª Semana da Ciência da Informação (2009); 2ª Semana da Ciência da Informação, com o tema “Os usuários da informação e suas implicações na Ciência da Informação” (2010) e III Semana de Ciência da Informação, com o tema “Informação, Educação e Trabalho” (2011), incentivo à apresentação de trabalhos nos encontros nacionais e regionais estudantis, apoio no projeto da revista científica “[Múltiplos Olhares em Ciência da Informação](#)” e a criação, manutenção e atualização do [Blog do DA ECI](#), dentre outros projetos.

4.1. O Blog do DA ECI

Por meio da revisão de literatura, observa-se que as principais classificações para o blog convergem para o contexto organizacional, o que de fato condiz, pois o Blog do DA ECI consistia em um serviço prestado pelo DA ECI. O *blog* foi criado em diversas ferramentas, inicialmente pelo Blogger, porém, pouco tempo depois, em março de 2009, seu administrador, o aluno Josué Sales Barbosa, na época presidente do DA ECI, passou a utilizar a ferramenta WordPress.

O seu primeiro post “[Novo Blog do DA](#)” foi publicado no dia 9 de março de 2009. Do período de 26 de junho de 2009 até 31 de julho de 2012 o *blog* foi atualizado por Hugo Oliveira Pinto e Silva, sendo que no período de junho de 2009 a julho 2010 ele foi vice-presidente do diretório acadêmico e durante o ano seguinte atuou como apoio da entidade estudantil.

O Blog do DA ECI foi desenvolvido para divulgar informações e projetos desenvolvidos pelo diretório acadêmico, do movimento estudantil das áreas de

Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia e da ECI/UFMG. Servindo, assim, como instrumento de comunicação para os alunos de graduação e de pós-graduação e especialização, professores e funcionários, que constitui seu público interno, e diretórios e centros acadêmicos de outros cursos, profissionais, ex-alunos e estudantes de outros cursos, que representam seu público externo.

As gestões do DA ECI o utilizou com as seguintes finalidades, conforme Gonçalves (2007): institucionais, com o intuito de possibilitar um diálogo mais informal e transparente tanto com o seu público interno quanto externo e meio para construir uma relação de confiança entre a entidade estudantil e o seu público alvo; e promocionais, com o objetivo de analisar o comportamento informacional dos usuários e facilitar o acesso à informação.

As principais vantagens da utilização do Blog do DA ECI pelas gestões do Diretório Acadêmico são: possuir um canal para o *feedback* dos usuários sobre as atividades e projetos desenvolvidos pela entidade estudantil, é um canal de comunicação que é facilmente atualizado e é uma fonte de referência confiável para os usuários.

As informações para atualizá-lo são oriundas de diversas fontes, como jornais, universidades, associações profissionais, conselhos de classe, *blogs*, etc. Portanto, o Blog do DA ECI se enquadra também nos gênero temático nas classificações de publicações eletrônicas e informativas, já que a maioria do conteúdo disponibilizado são informações publicadas de outras fontes.

Ele apresenta a seguinte estrutura: *home*, onde estão localizados os *posts*, e diversas páginas. São elas: Diretório Acadêmico, Biblioteconomia, Arquivologia, Eventos, Fotos, Periódicos, Semana de Ciência da Informação, Coluna, Museologia, Notícias, Áudios e Vídeos e Movimento Estudantil. Na esquerda estão localizados os tópicos recentes, as páginas, o *blogroll* e diversos *links*, agrupados em: Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação, Museologia e Sites e Blogs de Diretórios e Centros Acadêmicos.

Para a inserção de conteúdo e divulgação do blog, em 2010, foi elaborado o Manual de Procedimentos e Estilos do Blog do DA ECI. Nele são encontradas as principais fontes de informações utilizadas para atualizar o *blog*, a maneira como deve ser inserido o conteúdo de cada página e a divulgação do *blog*, na época somente para a comunidade acadêmica da ECI/UFMG. Além disso, é disponibilizada

uma proposta de avaliação semestral do serviço prestado pelo Diretório Acadêmico, por meio da aplicação de um questionário para a comunidade acadêmica.

O *blog* permite a interação com os públicos interno e externo por meio da ferramenta de comentários. Apesar de um longo período sem atualizações, acredita-se que o espaço esteja contribuindo para a formação dos estudantes dos cursos de biblioteconomia, arquivologia e museologia e constituindo em uma importante fonte de informação para os professores, profissionais, e pesquisadores e demais interessados pelas áreas que o ambiente digital de informação preserva.

4.1.1. Estatísticas de uso do Blog do DA ECI

O Blog do DA ECI, do dia 9 de março de 2009 até o dia 29 de março de 2013 teve 60.026 visualizações, por meio do WordPress, o administrador do blog possui acesso à diversos dados estatísticos, como: o número de visitas ao *blog* de *links* de outros *sites*, numero de visitas por países, número de visitas por postagens e páginas, o *links* mais clicados no blog, os termos de pesquisa utilizados no sistema de busca do *blog* e o número de visualizações e visitantes.

Em relação aos locais em que os usuários clicaram ou buscaram informação, os principais são correio eletrônico, motores de busca, *blogs*, entidades estudantis e de classe, *twitter* e o *facebook*. Sendo que, os principais termos utilizados no mecanismo de busca do Blog do DA ECI estão relacionados ao movimento estudantil, no que tange aos encontros nacionais e regionais de estudantes de biblioteconomia, em seguida as pesquisas estão relacionadas á informações sobre as áreas da Arquivologia e Museologia.

Os quadros abaixo mostram as páginas e os posts mais visualizados durante o período analisado, mostrando que as principais informações procuradas pelos usuários do serviço estão relacionadas às graduações da ECI/UFMG, educação continuada e movimento estudantil, focalizando os encontros estudantis de biblioteconomia e as atividades desenvolvidas pelo DA ECI.

Quadro 1. Páginas mais visualizadas do Blog do DA ECI

Nome da Página	Número de Visualizações
Biblioteconomia	3614
Arquivologia	1939
Semana de Ciência da Informação	1771

Notícias	1547
Museologia	1482
Eventos	1443

Quadro 2. Post mais visualizados do Blog do DA ECI

Nome do Post	Número de Visualizações
Jornalista define os Cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia como “Curiosos”	1.026
Software gratuito para a área médica permite consulta de dados de pacientes pela web	939
Blog do XIV EREBD N-NE – 2011 – São Luís – Maranhão	864
1ª Mostra de Cinema Comentado da ECI	792
XXXIII ENEBD: Anais	692
GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE À DISTÂNCIA	689
Why so serious?	527
X EREBD SE/ CO 2009 – UFG	463
XI EREBD SECO – Rondonópolis: aumento do prazo de envio de resumos	437
XII EREBD SECO – Campo Grande	429

4.1.2. Principais problemas do Blog do DA ECI

Porém o Blog DA ECI, mesmo com o Manual de Procedimentos e Estilos, apresenta diversos problemas, como: falta de gestão de conteúdo, dificuldades com a recuperação da informação, a arquitetura da informação e a usabilidade do *blog* e pouca visibilidade do serviço no contexto acadêmico e profissional.

Em relação à gestão de conteúdo do blog observa-se que é a mesma precisa ser melhorada. A ideia inicial dos gestores do Blog do DA ECI era disponibilizar conteúdo relacionado ao movimento estudantil e as ações desenvolvidas pela entidade, mas com a quantidade crescente de informações e a criação de novos cursos de graduação na ECI/UFMG, novas páginas foram incluídas no blog para que as demandas informacionais dos novos usuários fossem atendidas.

Cada Página apresenta um conteúdo diferente, mas de uma maneira geral sua apresentação é bastante semelhante, por meio da análise do aspecto delas

observa-se que existe a preocupação em separar cada texto com de cor de fonte diferente. Além disso, os gestores não divulgam a informação completa apenas uma parte dela colocando a disposição o *link* para o texto original para que o usuário, caso tenha interesse, acesse a informação completa.

O *blog* possui mecanismos para facilitar a recuperação do conteúdo que disponibilizado, são eles: Arquivo, organizado por mês, o usuário tem acesso às postagens realizadas desde o início do *blog*, Calendário, o usuário tem o acesso ao arquivo mensal de postagens do *blog*, sendo que os dias que foram postados conteúdo tem destaque facilitando assim a consulta, e Página, onde o usuário tem acesso aos *links* das páginas disponíveis pelo *blog*.

Apesar da existência de um mecanismo de busca no próprio blog, o mesmo não é eficiente já que parte do seu conteúdo não é recuperado, principalmente o que não é disponibilizado como *post* no *blog*. Ao se realizar uma pesquisa, o resultado de busca que se apresenta ao usuário é o seguinte: primeiro aparecem os posts que possuem alguma relação com o termo de pesquisa apresentado, em seguida são relatadas as outras Páginas que contem alguma informação sobre o termo pesquisado, porém sem apresentar nenhuma discriminação de conteúdo, cabendo ao usuário clicar na página e realizar outra busca para localizar a informação desejada.

Por fim, mesmo com um número constante de visualizações ao longo desses quatro anos, aproximadamente 15.000 por ano, o Blog do DA ECI carece de uma melhor visibilidade no contexto acadêmico e profissional, mas para isso os gestores do *blog* tem que pensar em novas estratégias de comunicação, principalmente criando novos canais em outras redes sociais interligando o conteúdo publicado com o do *blog*, criar parcerias com outras instituições das áreas da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia para elaboração de divulgação específicas, além de mudanças no próprio *blog*, como: criação de novas ferramentas de conversação (*widgets*, mensagens instantâneas) e inclusão de ferramentas de compartilhamento de recursos (*widgets* de redes sociais, envio para e-mail, dentre outros).

4.2. Proposta de melhoria para o Blog do DA ECI

O Blog do DA ECI foi criado em 2009, durante os seus quatro anos de existência, somente em 2010 seus gestores tiveram a preocupação em elaborar

políticas e diretrizes para a manutenção do serviço, quando foi publicado o Manual de Procedimentos e Estilos do Blog do DA ECI.

O manual relata as principais fontes de informação para atualização do *blog*, os procedimentos adotados para a inclusão de conteúdo dos posts e de cada página do *blog*, sendo que as páginas que tinham procedimentos semelhantes foram reunidas. Além disso, apresenta: as maneiras como o conteúdo era divulgado e o instrumento de avaliação do serviço prestado pela entidade de base. No entanto este documento não passou por um processo de atualização pelas gestões posteriores do DA ECI, o que leva a crer que o mesmo se encontra desatualizado e em desacordo com os objetivos da instituição mantenedora.

[...] No contexto dos *blogs* grupais e organizacionais, tais políticas e diretrizes servirão para nortear o trabalho do grupo no ambiente informacional digital e permitirá que novos membros publiquem conteúdos de acordo com os objetivos pré-estabelecidos pelos criadores do *blog*. [...] (INAFUKO; VIDOTTI, 2012, p. 157-158)

Para a elaboração de uma política para estruturação ou criação de um blog Inafuko e Vidotti (2012) elencaram cinco etapas: planejamento, definição dos elementos de Arquitetura da Informação que serão utilizados na estrutura do blog, levantamento de dados sobre as plataformas de *blogs* existentes e selecionar a que melhor se adequa as decisões da etapa anterior, elaboração do *layout* do *blog* e avaliações periódicas do ambiente conforme as necessidades informacionais dos usuários.

No caso do Blog do DA ECI, as etapas acima podem ser adaptadas em quatro passos: planejamento, diagnóstico do *blog*, elaboração de um novo *layout* e avaliações periódicas do ambiente conforme as necessidades informacionais dos usuários.

No primeiro, o planejamento, os gestores do diretório acadêmico poderão rediscutir quais são os objetivos do *blog* e quais usuários que eles querem atender, e a partir dessas questões redefinidas, eles definirão os responsáveis pela manutenção do conteúdo, que tipo de conteúdo será disponibilizado e a frequência de atualização do *blog*.

O contexto da ECI/UFMG modificou, a instituição possui os cursos de Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia bem estruturados. Quando o Blog do DA ECI foi criado o curso de arquivologia estava iniciando e o de museologia iria iniciar em 2010. Os gestores da entidade estudantil poderão elaborar estratégias e bons

projetos que possibilitam o diálogo entre os discentes dos três cursos, a manutenção do *blog* seria um bom mecanismo para integração dos alunos de graduação dos três cursos.

No segundo, o diagnóstico do *blog*, os gestores realizaram uma avaliação do Blog do DA ECI verificando os seguintes itens: arquitetura da informação, usabilidade e conteúdo disponibilizado. A partir da análise desses três itens, os administradores obteriam informações para melhorar os mecanismos de divulgação, a recuperação da informação e a apresentação da informação do *blog*.

No terceiro, que consiste na elaboração de um novo *layout* os responsáveis pela sua manutenção teriam que dar um novo aspecto para o Blog do DA ECI, para isso escolheriam um novo *template* (tema do *blog*), que abarque a criação de diversos submenus para a inclusão do conteúdo disponibilizado pelo local, que possibilite a visualização da nuvem de *tags*, a inclusão de ferramentas de conversação e de compartilhamento de recursos.

Na quarta etapa seriam feitas as avaliações periódicas do ambiente conforme as necessidades informacionais dos usuários. Com o *blog* com um novo *layout* e devidamente divulgado tanto no ambiente acadêmico quanto em outros locais, os mantenedores por meio de estratégias de *marketing*, estudos de usuários e de mercado vão compreender se o serviço está atendendo satisfatoriamente o seu público alvo.

5. Considerações Finais

Os *blogs* são ambientes informacionais digitais colaborativos, surgiram no contexto da Web 2.0, e se caracterizam pela facilidade de manutenção e publicação de conteúdo por seus gestores, devido à facilidade de manuseio do seu aparato tecnológico. Possuem diversas categorizações conforme os autores das áreas da Comunicação, Administração, Biblioteconomia e Ciência da Informação e são aplicados nos mais diversos contextos, sendo os mais destacados no organizacional, na educação e no jornalismo.

O Blog do DA ECI, mantido pelo Diretório Acadêmico Lídia de Queiroz Sambaquy, é categorizado como organizacional e possui finalidades institucionais e promocionais, dentre elas estão manter um diálogo e uma relação harmoniosa tanto com o seu público interno e externo, construir uma relação de confiança com o seu

usuário, facilitar o acesso à informação sobre o movimento estudantil e notícias relacionadas à diversas áreas do conhecimento. Apesar das políticas e diretrizes desenvolvidas e publicadas no Manual de Procedimentos e Estilos do Blog do DA ECI, o mesmo apresenta vários problemas, principalmente com: arquitetura da informação, usabilidade, recuperação e gestão de conteúdo.

Apresentou-se uma proposta breve de melhoria do Blog do DA ECI, baseada na sugestão apresentada por Inafuko e Vidotti (2012) e adaptada ao atual contexto Diretório Acadêmico Lydia de Queiroz Sambaquy e da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, no que condiz aos cursos de graduação em Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Acreditamos que por meio da manutenção e atualização do serviço o diretório acadêmico contribuirá diálogo entre os discentes dos três cursos e criará um mecanismo para integração dos alunos de graduação das três áreas.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Adriana; MONTARDO, Sandra Portella; RAQUEL, Recuero. Blogs: mapeando um objeto. In: _____. **Blogs.com: estudos sobre blogs e Comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p.27-53. Disponível em <<http://www.razonypalabra.org.mx/libros/libros/blogfinal.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

ARAÚJO, Francisco de; CASIMIRO, Lílian Cristina da Silva Ramos. O movimento estudantil brasileiro como instância de uma consciência política no espaço acadêmico: o caso da SIEB – Semana de Integração Acadêmica dos Estudantes de Biblioteconomia da UNIRIO. ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, GESTÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 32., 2009, Rio de Janeiro. **Anais XXXII ENEBD...** Rio de Janeiro: UNIRIO, 2009. Disponível em: <http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral/eixo2/movimento_estudantil.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2013.

ARAÚJO, Paula Carina de. O blog “na era da informação” como ferramenta de compartilhamento de informação, conhecimento e para promoção profissional. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v.15, n.1, p.201-213, jan./jun., 2010. Disponível em <http://revista.acb.org.br/racb/article/view/676/pdf_26>. Acesso em: 29 mar. 2013.

BARBOSA, Elisabete; GRANADO, António. **Weblogs: Diário de bordo**. Porto: Porto Editora, 2004 *apud* SILVA, Inara Souza da. Weblog como objeto da Ciência da Informação. **DataGramZero: Revista de Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v.9

n.5, out/08. Disponível em < http://www.dgz.org.br/out08/Art_03.htm>. Acesso: 29 mar. 2013.

CONTI, Daiana Lindaura; PINTO, Maria Carolina Carlos. Ferramentas colaborativas para bibliotecas. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v.15, n.1, p. 07-21, jan./jun., 2010. Disponível em <http://revista.acbsc.org.br/racb/article/view/684/pdf_15>. Acesso em: 29 mar. 2013.

COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.92-117, jan./abr., 2010. Disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008779&dd1=6a65f>>. Acesso em: 30 maio 2013.

GONÇALVES, Márcio. **Blogs corporativos: nova ferramenta de comunicação empresarial e/ou uma realidade ainda pouco brasileira**. [S.l. : s.n.]: 2007. Disponível em < <http://www.bocc.ubi.pt/pag/goncalves-marcio-blogs-corporativos.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

INAFUKO, Laura Akie Saito; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 17, n. 35, p.145-166, set./dez., 2012. Disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p145/2358>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

LEMOS, André. Prefácio. In: AMARAL, Adriana; MONTARDO, Sandra Portella; RAQUEL, Recuero (Orgs.). **Blogs.com: estudos sobre blogs e Comunicação**. São Paulo: Momento Editorial, 2009. p.27-53. Disponível em < <http://www.razonypalabra.org.mx/libros/libros/blogfinal.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

NIELSEN, J. Usability engineering. San Diego: Academic Press, 1993 *apud* COSTA, Luciana Ferreira da; RAMALHO, Francisca Arruda. A usabilidade nos estudos de uso da informação: em cena usuários e sistemas interativos de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.15, n.1, p.92-117, jan./abr., 2010. Disponível em <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008779&dd1=6a65f>>. Acesso em: 30 maio 2013

NIELSEN, J. Weblog usability: the top ten design mistakes. *Useit.com*. 17 out. 2005 *apud* INAFUKO, Laura Akie Saito; VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregório. Diretrizes para o desenvolvimento e a avaliação de blogs de biblioteca. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v. 17, n. 35, p.145-166, set./dez., 2012. Disponível em <<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n35p145/2358>>. Acesso em: 29 mar. 2013.

PRIMO, A. Os blogs não são diários pessoais online: matriz para a tipificação da blogosfera. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 122-128, ago. 2008b. Disponível em:

<<http://revcom.portcom.intercom.org.br/index.php/famecos/article/view/5484/4979>>.

Acesso em: 29 mar. 2013.

SILVA, Jan Alyne Barbosa e. Weblogs: múltiplas utilizações e um conceito. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. [**Anais Eletrônicos...**] Disponível em:

<http://penta3.ufrgs.br/PEAD/Semana01/2003_NP08_silva.pdf>. Acesso: 29 mar.

2013.

SILVA, Inara Souza da. Weblog como objeto da Ciência da Informação.

DataGramaZero: Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v.9 n.5, out/08.

Disponível em < http://www.dgz.org.br/out08/Art_03.htm>. Acesso: 29 mar. 2013.

RECUERO, Raquel. Weblogs, webrings e comunidades virtuais. **404nOtF0und**, v. 1, n. 31, p. 1-15, ago. 2003. Disponível em:

<<http://pontomidia.com.br/raquel/webrings.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2013.